

AVALIAÇÃO DE LINHAGENS E DE CULTIVARES DE SOJA. V. RENDIMENTO DE GRÃOS
DAS CULTIVARES RECOMENDADAS

Emídio Rizzo Bonato

Objetivo

Acompanhar o desempenho produtivo, em Passo Fundo, das cultivares de soja recomendadas para cultivo, no Estado do Rio Grande do Sul.

Metodologia

Em Passo Fundo, foram conduzidos três ensaios, um para cada ciclo, precoce, médio e semitardio/tardio, englobando as 28 cultivares recomendadas para o Estado do Rio Grande do Sul. Os ensaios, organizados em blocos ao acaso, com quatro repetições, para as cultivares de ciclo precoce, e com três repetições, para as de ciclos médio e semitardio/tardio, foram instalados em 27 de novembro de 1990. A emergência das plantas ocorreu em 4 de dezembro.

Os ensaios foram conduzidos em um Latossolo Vermelho Escuro distrófico com as seguintes características químicas: pH = 5,2; Al trocável = 0,35 me/dL; Ca + Mg = 7,36 me/dL; P = 23,5 ppm; K = > 200 ppm e M.O. = 3,5 %. Neste solo, alguns dias antes da semeadura, foi realizada uma adubação de 150 kg/ha da fórmula 0-20-30.

As parcelas tinham 10,0 m² (2,0 m x 5,0 m) de área total e 4,0 m² (1,0 m x 4,0 m) de área útil. O espaçamento entre fileiras foi de 0,50 m e a densidade foi de 20 plantas por metro linear.

O controle das plantas daninhas foi feito pela aplicação de 360 g i.a./ha de metribuzin + 667,5 g i.a./ha de trifluralin, em pré-plantio incorporado, complementado, posteriormente, por capina manual. Os insetos-praga foram controlados através de três aplicações de fosfamidon na dose de 500 g i.a./ha.

Os únicos parâmetros avaliados, nestes ensaios, foram o rendimento de grãos e a população final de plantas.

Resultados

As cultivares tiveram o estádio de florescimento e o início do estádio de formação de vagens beneficiados com as precipitações que ocorreram no final do mês de janeiro, nos dias 24-25 e 30-31, ou seja, 50 a 57 dias após a emergência. Esta, talvez, seja a principal razão de terem conseguido produzir quantidades de grãos, que podem ser consideradas boas, para as condições do ano (Tabelas 1, 2 e 3). O rendimento médio de grãos das 28 cultivares, avaliado nos três ensaios, foi de 2.070 kg/ha. As cultivares de ciclo precoce produziram, em média, o equivalente a 2.084 kg/ha. As de ciclo médio tiveram uma produção média de 2.139 kg/ha e as de ciclos semitardio e tardio de 2.005 kg/ha.

Em nenhum dos três ensaios foram detectadas diferenças estatísticas entre as cultivares, ao nível de 5 % de probabilidade, pelo teste F. Considerando-se que a precisão dos mesmos foi muito boa, os coeficientes de variação foram de 10,46 %, 8,68 % e 13,68 %, para os ensaios de cultivares de ciclos precoce, médio e semitardio e tardio, respectivamente, os rendimentos de grãos semelhantes indicam que as condições climáticas ocorridas nivelaram a capacidade produtiva das diferentes cultivares, o que geralmente não é observado em anos normais.

Tabela 1. Rendimento de grãos (kg/ha) e estande final (%) das cultivares recomendadas de soja de ciclo precoce, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1990/91. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1991

Cultivar	Estande final (%) ¹	Rendimento de grãos (kg/ha) ²
CEP 16-Timbó	113	2.224 a
IAS 5	126	2.210 a
BR-2	109	2.128 a
Ivorá	81	2.086 a
Planalto	131	1.988 a
Paraná	101	1.868 a

Data de semeadura: 27.11.90

Data de emergência: 04.12.90

C.V.: 10,46 %

¹ Percentagem do estande final observado em relação ao estande ideal de 40 plantas/m².

² Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ($p \leq 0,05$).

Tabela 2. Rendimento de grãos (kg/ha) e estande final (%) das cultivares recomendadas de soja de ciclo médio, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1990/91. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1991

Cultivar	Estande final (%) ¹	Rendimento de grãos (kg/ha) ²
BR-4	100	2.365 a
CEP 12-Cambará	96	2.332 a
Davis	107	2.262 a
IAS 4	124	2.240 a
FT-2	113	2.155 a
RS 7-Jacuí	111	2.103 a
Bragg	106	2.008 a
BR-6	107	1.998 a
União	106	1.970 a
IPAGRO 21	91	1.952 a

Data de semeadura: 27.11.90

Data de emergência: 04.12.90

C.V.: 8,68 %

¹ Percentagem do estande final observado em relação ao estande ideal de 40 plantas/m².

² Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ($p \leq 0,05$).

Tabela 3. Rendimento de grãos (kg/ha) e estande final (%) das cultivares recomendadas de soja de ciclos semitardio e tardio, em Passo Fundo, no ano agrícola de 1990/91. EMBRAPA-CNPT, Passo Fundo, RS, 1991

Cultivar	Estande final (%) ¹	Rendimento de grãos (kg/ha) ²
RS 5-Esmeralda	106	2.280 a
Ivai	120	2.247 a
BR-12	88	2.100 a
BR-32	117	2.095 a
Cobb	110	2.040 a
BR-8	105	2.022 a
BR-1	89	2.003 a
CEP 10	97	1.985 a
CEP 20-Guajuvira	87	1.958 a
RS 6-Guassupi	84	1.837 a
Bossier	98	1.805 a
Santa Rosa	83	1.688 a

Data de semeadura: 27.11.90

Data de emergência: 04.12.90

C.V.: 13,68 %

¹ Percentagem do estande final observado em relação ao estande ideal de 40 plantas/m².

² Os valores seguidos da mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Duncan ($p \leq 0,05$).